

**ATA DA 57ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CRP-MG - XIII PLENÁRIO
REALIZADA EM 09/11/2012**

1
2
3
4 Aos nove dias do mês de novembro de dois mil e doze, com início às 19 horas, realizou-se a
5 57ª Plenária do XIII Plenário do Conselho Regional de Psicologia - 4ª Região (MG), tendo como
6 Conselheira Presidente Marta Elizabete de Souza, Conselheiro Vice-Presidente Ricardo
7 Figueiredo Moretzsohn, Conselheira Tesoureira Lourdes Aparecida Machado e Conselheira
8 Secretária Marisa Estela Sanabria Bourman. Estiveram presentes os **Conselheiros Efetivos:**
9 Marta Elizabete de Souza, Ricardo Figueiredo Moretzsohn, Lourdes Aparecida Machado,
10 Marisa Estela Sanábria Bourman, Júnia Maria Campos Lara, Marcus Macedo da Silva, Maria de
11 Fátima Lobo Boschi, Milton dos Santos Bicalho, Ricardo Ribeiro O. Resende, Rita Maria
12 Auxiliadora Mendes e Vera Luiza Bartels Fernandes. **Conselheiros Suplentes:** André Amorim
13 Martins, Atualpa Maciel Sampaio, Elizabeth de Lacerda Barbosa, Jacques Akerman, Maria da
14 Conceição Novaes Caldas, Maria Teresa A. Albergaria e Tiago Humberto R. Rodrigues.
15 **Quorum de Conselheiros Efetivos:** Foi verificado o quorum dos Conselheiros Efetivos
16 presentes, totalizando onze, tendo o Plenário elevado à condição de conselheiros efetivos os
17 conselheiros André Amorim Martins, Atualpa Maciel Sampaio, Elizabeth Lacerda Barbosa e
18 Jacques Akerman. **Justificativas de ausência:** Alcina Mendes Brito, Anna Christina C. M.
19 Pinheiro, Celso Renato Silva, Paula Ângela de Figueiredo e Paula e Renata Ferreira Jardim de
20 Miranda, justificaram por email. **Assuntos tratados: Comissão de Título de Especialistas:** A
21 Conselheira Fátima Boschi encaminhou parecer com a relação de títulos de especialista
22 deferidos sendo aprovados 3(três) títulos de especialista em Psicologia do Trânsito, 1(um) em
23 Psicologia Clínica e 1(um) em Neuropsicologia, totalizando 5(cinco) títulos de especialista. Foi
24 apresentado parecer desfavorável à concessão de título de especialista em Psicologia do
25 Trânsito para a psicóloga Vanilda Aparecida Santos, devido a ausência de comprovação da sua
26 inscrição junto à Secretaria da Fazenda Municipal (ISS), o que fere o item 3.2.2, sub-item I, do
27 edital CFP Nº 01/2011, bem como Art. 11 § 2º da Resolução CFP Nº 13/2007. Deliberação: O
28 XIII Plenário aprovou o Parecer da Comissão de Títulos de Especialista pela concessão dos 5
29 (cinco) títulos de especialista e o indeferimento do título de especialista em Psicologia do
30 Trânsito para a psicóloga Vanilda Aparecida Santos conforme parecer da Comissão. **APAF:** 1)
31 **Reestruturação da Política de Orientação e Fiscalização:** A Técnica de Orientação e
32 Fiscalização Carolina Medeiros apresentou o ponto de pauta da APAF “Reestruturação da
33 Política de Orientação e Fiscalização” informando que foi ponto de pauta da APAF dezembro
34 2011: CFP propõe a reestruturação da política de orientação e fiscalização; é criado um GT
35 com participação do CFP e CRP’s 01, 02, 03, 04, 08 e 12, foram realizadas reuniões durante o
36 ano 2012. O objetivo do ponto na APAF dezembro 2012 será a aprovação de novo projeto de
37 revisão da política de orientação e fiscalização. Sobre o documento elaborado pelo GT a
38 técnica ressaltou que: A) A Lógica do Estado Democrático de Direito: reorientar as instâncias
39 de controle e fiscalização sob o poder do Estado; B) Os conselhos profissionais têm essa
40 função de regulação da relação entre direito individual, coletivo e a eficiente prestação dos
41 serviços em consonância com disciplina de classe e com a ética profissional; C) Defesa dos
42 Direitos Humanos e da Cidadania; D) Avanço do campo de atuação nas Políticas Públicas; E)
43 Mudança das condições de trabalho – atravessamentos institucionais; F) Hiato no que diz
44 respeito às orientações e fiscalizações. A técnica Carolina informou que o objetivo do GT é
45 construir proposta metodologia de debates que culminem com a revisão da política de
46 fiscalização/orientação, utilizando como metodologia debates regionais (internos ao sistema
47 conselhos) e sistematização de propostas e encaminhamentos para um debate nacional com a
48 finalidade de formular a política de fiscalização e orientação. O Prazo (final de todo processo) é
49 a APAF Dezembro 2013. As propostas levantadas pelo GT são: **Eixo 1 - Discussão Política**
50 **sobre Fiscalização e Orientação:** A) Fiscalização e Orientação como ferramentas para a
51 garantia e promoção de Direitos Humanos; B) Avanços legislativos/normativos no campo da
52 fiscalização (estratégias e “tecnologia” de fiscalização) dentro da lógica do respeito ao usuário;
53 C) Orientação como parte fundamental do processo de fiscalização; D) Fiscalização do
54 exercício profissional a partir do foco dos resultados da ação da(o) psicóloga(o) e seus
55 possíveis danos para o usuário. **Eixo 2 - Questões jurídico-legais do sistema conselhos:** A)

56 Assinatura de Responsabilidade Técnica (ART); B) Elaboração de Termo de Ajustamento de
57 Conduta (TAC) para as PJs; C) Revisão de legislações da Psicologia (leis e resoluções, como
58 MUORF); D) Análise de legislações afins e os desafios para a reestruturação de nossas
59 resoluções (exemplo: “Lei do Estágio”); E) Aplicação, implementação das Resoluções voltadas
60 para a garantia dos Direitos Humanos na orientação e fiscalização do exercício profissional.

61 **Eixo 3 - Processos formativos:** A) Elaboração de manuais para as COFs, COEs; B)
62 Processos formativos nos CRs – conselheiros, gestores, colaboradores, equipe técnica e
63 fiscais. **Eixo 4 - Relação com a sociedade e usuários da Psicologia:** A) Esclarecimentos
64 sobre as atividades que podem ser realizadas pelos psicólogos, as resoluções, tanto para as
65 instâncias empregadoras – poder público, terceiro setor, empresa privada – e usuários do
66 serviço; B) Orientação aos usuários de que tem direitos quanto à atenção à sua saúde mental
67 (políticas públicas, cuidado com a subjetividade), C) Criação de estratégias de comunicação do
68 Sistema Conselhos sobre o papel da Psicologia para a sociedade e população em geral, bem
69 como sobre os parâmetros éticos da profissão. D) Articulação com outras instâncias e
70 conselhos profissionais para fiscalização de atuação do psicólogo em instituições totais e/ou de
71 denúncias de aviltamento dos Direitos Humanos; E) Articulação com rede de proteção e direitos
72 humanos para encaminhamentos cabíveis relacionados ao desrespeito com o direito do usuário
73 do serviço de psicologia. A Técnica Carolina informou que o cronograma proposto pelo GT é o
74 seguinte: Apresentação da proposta na APAF dez/2012; elaboração roteiro encaminhamento
75 aos CR’s até 15 janeiro de 2013; Regiões Regionais de janeiro a março 2013; sistematização
76 das propostas pelo GT entre maio a junho 2013; Reunião Nacional consolidação propostas em
77 julho 2013; sistematização do relatório pelo GT e envio aos CR’s em novembro 2013 e
78 apresentação/aprovação da proposta na APAF dez 2013. Como sugestões de encaminhamento
79 do GT para a APAF 2012, a Técnica Carolina levantou que seja pautado para APAF o
80 Posicionamento do Sistema Conselhos frente às práticas complementares e integrativas, com
81 ampla discussão nos regionais junto à categoria, universidades e agentes das políticas
82 públicas, com indicativo de criação de GT específico; a realização de Encontros anuais
83 (reuniões) de COFs e reuniões COE/COF (sendo que um momento da reunião - um dia, para
84 cada uma das comissões em específico, e depois, outro dia para reunir questões afins). 2)

85 Caso EMDR – Dessensibilização e Reprocessamento por meio dos movimentos oculares: A
86 Técnica Liziane apresentou o ponto da APAF de Dezembro/2012 esclarecendo que o EMDR é
87 uma técnica criada pela psicóloga Francine Shapiro. Esta técnica consiste na estimulação dos
88 hemisférios cerebrais, onde as lembranças dolorosas são armazenadas, permitindo que o
89 paciente reviva a experiência traumática, fazendo as associações necessárias. É utilizado nas
90 patologias categorizadas no CID10 como transtornos de estresses pós-traumáticos. A
91 metodologia utilizada pela técnica começa com a identificação de algo que perturba ou limita o
92 paciente, focaliza o problema, e então pede-se que o paciente acompanhe os movimentos do
93 terapeuta, que conduz um conjunto de movimentos oculares mantendo a mente focalizada no
94 material perturbador. Seguindo um protocolo para cada caso, o terapeuta segue com outros
95 estímulos sempre bilaterais que poder ser: tapping, estalos auditivos e outros e pede ao cliente
96 que sem nenhum esforço deixem as associações surgirem. São utilizados estímulos bilaterais
97 para que ocorra uma comunicação entre os hemisférios cerebral direito e esquerdo. A Técnica
98 Liziane informou que o ponto de pauta foi levantado em meados de 2011, através do Conselho
99 Regional de Psicologia 16ª Região – ES que recebeu pedido de divulgação de curso de EMDR

100 Pesquisa e observação: parecer de alguns regionais e do próprio CFP, cujos posicionamentos
101 são contraditórios. A Técnica Liziane apresentou a posição do CRP-16 Diante do impasse
102 explícito, que recorreu à resolução do CFP nº 010/1997, principalmente em seu artigo 2º e seus
103 incisos, e ao MUORF e observaram que este apresenta em seu texto que, dentre outras
104 atribuições, compete a Secretaria de Orientação e Ética do Conselho Federal de Psicologia
105 “coordenar as atividades de orientação e fiscalização da entidade, visando à unidade das
106 diretrizes e eficiência das ações”. Entretanto, o que tem sido visto no cenário descrito
107 anteriormente é um posicionamento individual de cada Regional, não atuando assim de forma
108 uniforme em todo o Sistema Conselhos. Tal situação faz com que no território nacional o
109 profissional psicólogo pode atuar com a técnica do EMDR em determinados Estados da
110 federação sem ser punido, porém em outros corre o risco de sofrer processo ético. A posição

111 da COF do CRP-04 é de concordância com posicionamento do CRP-16, e que a questão do
112 EMDR remete a questão mais ampla sobre as novas práticas e propõe que o CFP deve se
113 posicionar evitando a incoerência dentro do Sistema **Deliberação:** O XIII Plenário concorda
114 com o posicionamento do CRP-16 quanto a prática EMDR. 3) Psicologia das Emergências e
115 Desastres e a Política Nacional de Defesa Civil: A Conselheira Presidente Marta Elizabete
116 esclareceu que está sendo proposto uma Nota Técnica com diretrizes para quem está atuando
117 com a psicologia em emergências e desastres.. A Conselheira Teresa Albergaria esteve na
118 Assembléia Geral da ABRAPED e esclareceu que não teve acesso ao Regimento Interno da
119 Associação e em contato com o Presidente do CFP Humberto Verona foi informada que o
120 Sistema Conselhos não vai cuidar desta discussão que ficará a cargo da ABRAPED. A
121 Conselheira Presidente Marta Elizabete informou que foi eleita a diretoria da ABRAPED sendo
122 eleita como Presidente Rosana Dorio Bohrer de Brasília, que tem um posicionamento
123 diferenciado em relação a temática. A Conselheira Marta Elizabete esteve em contato com o
124 psicólogo Marcus Ferreira que presidiu a Assembleia e este esclareceu que o CFP se posiciona
125 que as situações que envolverem a Psicologia em Emergências e Desastres devem ser
126 direcionadas a ABRAPED para fortalecer a entidade. O XIII Plenário aprovou que é favorável
127 ao posicionamento do CFP quanto ao encaminhamento das questões a ABRAPED quanto a
128 questões políticas, porém quando envolver questões administrativo-financeiras deverá ser
129 avaliado pelo CRP-04 junto a Conselheira Referência e à Diretoria. 4) 10 anos da Resolução
130 CFP 018/2002 – Relações Raciais: A Conselheira Presidente Marta Elizabete informou que o
131 ponto de pauta foi proposto pelo CRP-02 que fez as seguintes propostas: I - Publicação de
132 material (cartilha, cartazes e folder), publicizando a Resolução, que orientem a população
133 sobre possíveis situações de preconceito e intolerância raciais praticadas por profissionais de
134 psicologia, o que analisar, o que observar e como denunciar; II - Publicação de uma revista em
135 que o eixo orientador do debate seja a Resolução 018/2002, a partir de experiência e/ou
136 reflexões de especialistas que estudem o tema, fundamentado na consulta pública. Isto busca
137 subsidiar as profissionais de psicologia. III - Relatos (compilado num relatório) das COFs,
138 agregando possíveis experiências dos regionais sobre sua atuação quando chegam casos
139 envolvendo situações de preconceito, racismo e intolerância racial. Isto busca mapear
140 situações que expressem como lidamos ou não com o tema da discriminação ou intolerância
141 racial atuação profissional. O Conselheiro Milton Bicalho lembrou que o CRP-04 já fez um
142 movimento interessante com a população quilombola e o CFP com a criação da Resolução Nº
143 018/2002 levantou a discussão sobre as relações raciais e este ano está se comemorando os
144 10 anos do lançamento da Resolução. 5) Álcool e outras drogas: A Conselheira Marta Elizabete
145 informou que o CFP encaminhou como material de subsídio os seguintes documentos: A)
146 Quadro informativo sobre audiências entrevistas e demais ações realizadas pelo CFP no tema
147 Álcool e outras Drogas; B) Quadro comparativo do Planejamento Estratégico do Sistema
148 Conselhos de Psicologia; C) Quadro comparativo do Plano Crack – antes e depois da
149 intervenção do CFP e outros atores; D) As alterações no Plano de Enfrentamento ao Crack e
150 outras Drogas. Ações dos CRPs sobre álcool e outras drogas. E) Relatoria dos grupos
151 Seminário_COFs e CDHs_19 e 20 OUT/2012. A Conselheira Presidente Marta Elizabete
152 informou que a Frente Mineira de Entidades pela Cidadania, Dignidade e Direitos Humanos
153 realizará no dia 13/12/2012 de 10 às 17h o Seminário “Aspectos Técnicos Políticos da
154 Internação Compulsória e Interdição”, a programação com as mesas e os palestrantes estão
155 sendo definidas. 6) GT Avaliação Psicológica e Escala Hare: A Conselheira Júnia Lara colocou
156 que este era o ponto que tratava da discriminação, e propôs a inclusão do CRP-04 na
157 Comissão de Avaliação Psicológica e Direitos Humanos. A Conselheira informou que no dia
158 23/11 acontecerá uma roda de Conversa com a presença do Conselheiro Pedro Paulo Bicalho
159 de 14 às 16h na Sede do CRP-04. 7) Pesquisa O efeito do Feminino no Exercício na
160 Perspectiva Social: A Conselheira Marisa Sanabria informou que a Pesquisa “Profissão e
161 Gênero no Exercício da Psicologia no Brasil foi realizada pelo Instituto Ethos de pesquisa
162 aplicada e coordenada pela Prof. Dra. Louise Lhulliere e está buscando compreender como
163 vivem e trabalham as psicólogas brasileiras, o impacto da predominância de mulheres na
164 psicologia, o posicionamento dessas profissionais ante questões sociais pertinentes a seu
165 trabalho como psicólogas, analisar como esses posicionamentos se refletem em sua prática

166 profissional e compreender as relações entre os posicionamentos dessas profissionais, suas
167 condições e escolhas de vida e trabalho, e o fato de serem mulheres, à luz das reflexões atuais
168 sobre as questões de gênero, profissão, trabalho e o feminino no século XXI. A Conselheira
169 informou que a pesquisa foi realizada entre os dias 22/05 a 05/06/2012 com um plano amostral
170 de 1500 casos das regiões norte, centro-oeste, sudeste, sul e nordeste e 1590 entrevistas
171 realizadas com duração de 11 dias úteis, tendo como produção média de 139 entrevistas por
172 dia e um tempo de aplicação da entrevista de 16 minutos e 45 segundos. O primeiro resultado
173 da pesquisa foi divulgado na II Mostra Nacional de Práticas em Psicologia, e será iniciada a
174 segunda etapa, que compõe-se de grupos focais de discussão nos 20 regionais totalizando 20
175 grupos. Teve início no dia 05 de novembro no CRP-04. Estão previstos também grupos de
176 discussão na interface online. A Pesquisa de abordagem qualitativa terá como eixo analítico as
177 falas das mulheres psicólogas reunidas nos diversos grupos de discussão. As principais
178 conclusões da pesquisa são: A) Perfil: 89% são mulheres, e uma profissão majoritariamente
179 feminina; 53% têm entre 30 e 49% de idade, sendo a faixa mais populosa aquela entre os 29 e
180 39 anos (47%); 49% do total têm como atividade profissional a psicologia; o percentual de
181 mulheres que trabalham exclusivamente com a psicologia é de 53%, superior ao dos homens
182 39%; 31% das psicólogas contribuem com mais da metade de seus salários para as despesas
183 do lar; entre as psicólogas é mais comum o título de especialista 90% e entre os psicólogos o
184 título de mestre 27% ou doutor 13%; 51% dos que exercem a profissão declararam que a área
185 de atuação na psicologia que lhes proporciona maior renda é a da saúde, mas 70% indicam o
186 consultório particular como o principal local onde esta atividade é exercida, identificaram-na
187 como “saúde” e apenas 5% como clínica; 23% dos entrevistados declararam terem sido vítimas
188 de violência em algum momento de sua vida, o percentual de homens que declararam ter
189 sofrido violência é 40%, superior ao de mulheres 26%. B) Questões sugeridas pela pesquisa: O
190 que as psicólogas têm a dizer sobre o fato de serem majoritárias na psicologia? As psicólogas
191 estão satisfeitas com o que ganham? Porque exercem outras atividades fora da psicologia? As
192 psicólogas identificaram problemas no exercício da profissão? De que ordem? Como definem
193 sua principal área de atuação? A partir de que critérios se identificam com a mesma? Qual o
194 papel do trabalho na psicologia em suas vidas? O quanto é importante e porquê? 7) GT de
195 Mobilidade Urbana e Trânsito na Perspectiva do Social: O Conselheiro Vice-Presidente Ricardo
196 Moretzsohn informou que foi convidado a participar de uma tele-reunião do GT de Mobilidade
197 Urbana e Trânsito, assim como participou também, como consultor, da reunião presencial, nos
198 dias 20 e 21 de outubro, em Brasília (mesmo o CRP-04 não fazendo parte do GT) e esclareceu
199 que, como previsto, será feito um debate online no final de novembro que irá finalizar as
200 propostas oriundas dos 20 seminários regionais realizados no país. O Conselheiro informou
201 que estavam sendo convidados para participar do debate o Denatran e o Ministério da Saúde e
202 que gerou a se posicionar, alertando o GT que, uma vez que o evento está organizado para
203 consolidar propostas a serem enviadas ao governo federal, seria estranho isso ser discutido
204 com representantes do próprio governo. O Conselheiro informou também que as propostas
205 serão objeto de discussão na APAF de Dezembro/2012. O Conselheiro aponta que o CRP-04
206 discuta melhor a mobilidade urbana e esclareceu as diferenças entre esta e a mobilidade
207 humana (conceito muito utilizado na geografia humana). A mobilidade não está circunscrita à
208 Psicologia do Trânsito e pode receber contribuições de outras áreas da Psicologia. A
209 Conselheira Marta Elizabete informou que o tema foi pautado na APAF de dezembro de 2011
210 onde foi constituído um GT composto por CFP e CRPs-03, 06, 07, 14, 20, de modo que cada
211 CRP deve representar sua região e não só o seu CRP, com os seguintes objetivos: A)
212 Trabalhar temas amplos do trânsito, atuação do psicólogo no contexto do trânsito, inclusive
213 processo de avaliação para obtenção de CNH e o título de especialista, considerando as
214 polêmicas levantadas nessa APAF dos efeitos do título e demais aspectos dialogados. GT vai
215 trabalhar com a transcrição do ponto; B) A proposta desta Apaf é de apresentar o trabalho e
216 discutir os pontos não debatidos nessa APAF, pautados pelo CRP-03, incluindo o
217 fortalecimento do MNDT e possibilidade de Conferências do Trânsito, bem como apoio à
218 organização dos psicólogos no trânsito (associação ou fórum, por exemplo). Destaque: CFP ou
219 CRP não organiza associação/fórum de psicólogos, mas pode apoiar a organização dos
220 psicólogos. Na reunião telefônica de presidentes ocorrida em 27 de fevereiro, houve o indicativo

221 de realização do seminário itinerante: “A Psicologia do Trânsito em Trânsito pelo Brasil”,
222 sugerindo que o GT cuide do evento visando abordar questões relacionadas a trabalho, salário,
223 carga horária, violência no trânsito, título de especialista e outros, buscando o avanço da área,
224 com autonomia dos psicólogos, e para além da prática da avaliação psicológica. O Seminário
225 Psicologia do Trânsito em Trânsito pelo Brasil ocorreu entre o período de junho e agosto de
226 2012. 8) Foram discutidos pelo Plenário os nomes dos Conselheiros que serão delegados e
227 suplentes na APAF de Dezembro de 2012. **Deliberação:** O XIII Plenário deliberou por indicar
228 os Conselheiros Ricardo Figueiredo Moretzsohn, Marcus Macedo da Silva e Jacques Akerman
229 como Delegados e as Conselheiras Junia Maria Campos Lara e Anna Christina Pinheiro como
230 Suplentes. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, e eu, Marisa Estela Sanabria
231 Bourman, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos
232 demais presentes. Belo Horizonte, 09 de Novembro de 2012.
233

